

AS ZONAS ECONÔMICAS ESPECIAIS COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:

Limitações e potencialidades dentro de casos selecionados no Brasil e na China no contexto da Globalização no século XXI

André Pires Batista Coelho

RESUMO

Este projeto de pesquisa está inserido no macro campo da administração pública, tem por objetivo central é descrever e analisar, a luz das teorias movimentadas, a saber, a Administração do desenvolvimento, os paradigmas do Estado desenvolvimentista, e o Institucionalismo, o arcabouço funcional e a governança das zonas econômicas especiais (ZEE), em dois espaços geográficos diferentes, tendo como premissa que elas podem ser instrumentos de promoção do desenvolvimento econômico, e de realização de incrementos da participação dos países pesquisados no comércio internacional. A abordagem metodológica escolhida é o Estudo de caso, de âmbito múltiplo, uma vez que serão mapeados aspectos institucionais e funcionais de duas zonas, uma na China (Shenzhen) que será o Benchmarking do estudo, e outra no Brasil (Pecém), neste último uma Zona de processamento de exportações (ZPE). A pesquisa visa identificar possibilidades, oportunidades, desafios, e entraves institucionais, administrativos e burocráticos, assim como verificar a existência da necessária convergência entre interesses das esferas pública e privada, a partir da abordagem do modelo de hélice tripla, que abrange as Empresas, o Governo e a Universidade, nos casos selecionados. A metodologia da pesquisa possui caráter exploratório e explicativo por meio de duas vertentes de pesquisa, a primeira, teórico-conceitual e a segunda, descritivo-analítica. Para a primeira vertente, o caminho preferencial é a revisão bibliográfica com base nas teorias centrais identificadas no referencial teórico. Para a segunda, o método reunirá pesquisa documental, entrevistas, visitas técnicas, e uma análise das medidas governamentais adotadas, com observação comparativa e explicativa das políticas públicas executadas, da implementação das zonas até a contemporaneidade.

Palavras-chave: Brasil, China, Desenvolvimento econômico, Zonas econômicas especiais, Zonas de processamento de exportações, Políticas públicas, Comércio internacional